

Indústria

Canoas concentra 400 empresas do setor metalmecânico

Tecnologia é aplicada no chão de fábrica no município; Alvorada também deve ter indústria

Se a inovação avança a partir dos diversos polos tecnológicos entre Porto Alegre e a Região Metropolitana, a indústria pesada, que no último século migrou da Capital para cidades vizinhas com o crescimento populacional, também se beneficia e aumenta sua relevância produzindo com processos mais modernos.

Para produzir tratores em Canoas, o mundo virtual já é realidade na fábrica da AGCO. É neste universo que começa o desenvolvimento de novas peças para processos produtivos. Depois, os protótipos viram impressões em 3D e, se comprovada a sua funcionalidade, aí sim, o metal entra em cena, representando economia de materiais e maior sustentabilidade no processo de produção.

“É uma tecnologia desenvolvida na fábrica de Canoas e disseminada entre as demais unidades da empresa”, conta o vice-presidente de Operações de Manufatura AGCO América do Sul, Fernando Nogueira.

No chão da fábrica, por exemplo, os operários hoje convivem com robôs, os chamados Cobots, igualmente desenvolvidos dentro da AGCO, com o diferencial de serem colaborativos. Os Cobots aprendem com a interação com humanos nos processos de usinagem e solda a laser.

Somente em Canoas, são contabilizadas 400 empresas no setor metalmecânico. A diversificação é tamanha na cidade que tem o 2º maior PIB entre as regiões Metropolitana, Vale do Sinos, Litoral Norte e Centro Sul – com o maior VAB industrial –, que há estimativas de que até 25% do que é produzido em metal no Estado tem pelo menos uma peça produzida em Canoas.

A estimativa do governo

municipal é de que o setor responde por pouco menos de 20% da arrecadação. A fabricante de tratores tem na cidade uma das suas cinco maiores fábricas do mundo. Herança da década de 1950, quando uma distribuidora de automóveis comprou um terreno no bairro Industrial ao ceber o movimento que a economia regional fazia na época.

Havia valorização de áreas nos arredores de Porto Alegre, com a urbanização da Capital empurrando indústrias instaladas na Zona Norte para o entorno da cidade. Em pouco tempo, máquinas agrícolas eram produzidas ali naquela nova indústria.

Com 1,4 mil funcionários nesta unidade, a AGCO fabrica em Canoas tratores de potência até 145hp das marcas Massey Ferguson e Valtra. A empresa tem um projeto para migrar ou expandir seu parque industrial para uma nova área na cidade.

O resultado da produção da AGCO é visto nos números de

exportações de Canoas. O município foi o 14º no Estado com maior volume de vendas para o exterior, e 56% destes produtos eram tratores e componentes automotivos.

O movimento de migração das indústrias pesadas para a Região Metropolitana, especialmente entre as décadas de 1970 e 1990, transformou os cenários em Gravataí e Cachoeirinha.

Agora, Alvorada, que hoje tem apenas 4% da arrecadação do ICMS industrial ligado à metalurgia e fabricação de máquinas e equipamentos, pode viver um desenvolvimento industrial.

A Fundição Ciron, maior empresa de fundição do Estado e fornecedora para a produção de máquinas agrícolas no RS, está em processo de licenciamento ambiental para instalar no município uma planta com capacidade para produzir até 7 mil toneladas de aço por mês, gerando até 600 empregos, com investimento de R\$ 200 milhões.

A força industrial na Região Metropolitana

▶ O setor metalmecânico de Canoas é considerado o segundo mais importante do Estado, com até 400 empresas do setor em operação no município.

▶ Os distritos industriais de Gravataí e Cachoeirinha têm 100% de ocupação, a partir da industrialização que migrou da Capital.

▶ O Complexo Automotivo da GM, em Gravataí, já produziu 4,5 milhões de carros e responde por 45% da arrecadação do município.

Os destaques do setor metalmecânico e automotivo

- General Motors (Gravataí)
- Gerdau (Sapucaia e Charqueadas)
- TK Elevadores (Guaíba)
- AGCO (Canoas)
- Midea (Canoas)
- Arcelor Mital (Glorinha)
- Taurus (São Leopoldo)
- Stihl (São Leopoldo)
- Panatlântica (Gravataí)
- Digicon (Gravataí)
- Mundial (Gravataí)
- Mahindra (Dois Irmãos)






A CASA DAS CDLS GAÚCHAS, A VOZ DOS LOJISTAS DO RIO GRANDE!







A **Federação Varejista do RS** é a voz dos lojistas do Rio Grande do Sul. Como legítima representante do **Sistema CNDL/SPC Brasil** no estado, unimos forças com mais de 90 entidades em cerca de 100 cidades gaúchas.

Abraçamos a inovação, apoiamos jovens empreendedores e fortalecemos o papel da mulher no mundo dos negócios.

Juntos, estamos forjando uma nova história para o comércio gaúcho. É hora de você fazer parte dela! Traga a sua entidade para o **SPC Brasil**. Associe-se à **Federação Varejista do RS** e faça parte desta jornada de sucesso.



 @federacaovarejistadors
  federacaovarejista.com.br